



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

DESAFIOS ENFRENTADOS PELO PROFESSOR BACHAREL NA DOCÊNCIA SUPERIOR: UM ESTUDO ANALÍTICO SOBRE OS PROFESSORES DO CURSO DE DIREITO DA UNIMONTES

Wannessa Aquino Reis Nunes
Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES), Brasil
Endereço eletrônico: wannessa.reis@hotmail.com

Francely Aparecida dos Santos
Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES), Brasil
Endereço eletrônico: francely.santos@unimontes.br

INTRODUÇÃO

A formação do professor é um processo que vem sendo objeto de vários estudos, mostrando-se de grande importância a análise dos elementos que compõem a figura do educador. Referidos fatores são objeto de incontáveis trabalhos acadêmicos que buscam desvendar a constituição do ser professor, suas necessidades, dificuldades, e o conjunto de competências que o integram.

Trilhando nesses mesmos caminhos, apresenta-se o presente trabalho, direcionado ao estudo do professor de ensino superior sem formação inicial para a docência, analisando as dificuldades metodológicas enfrentadas pelo professor bacharel no trabalho de sala de aula. Sobre a atuação e importância do professor bacharel no cenário educacional, bem apontam Oliveira e Silva:

Ser bacharel e professor ao mesmo tempo torna-se um elemento essencial na contribuição com a formação dos seus alunos, principalmente, ao compartilhar com eles as experiências vivenciadas em sua área de atuação, pois como profissionais que possuem experiência no mundo do trabalho, podem desenvolver sua ação a partir dos desafios e das exigências que surgem. Eles trazem a realidade para a sala de aula e contribuem na formação dos discentes, mas a formação continuada é imprescindível e deve fazer parte de suas experiências. (2012, p. 11).

A pesquisa tem como objeto a prática docente do professor bacharel, e o problema orbita nos desafios enfrentados pelos professores bacharéis no exercício da docência no curso de Direito de uma IES pública localizada no norte do estado de Minas Gerais. Tem como objetivo geral o de análise dos saberes e práticas dos professores bacharéis no exercício da docência universitária e por objetivos específicos,



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

o de discutir as dimensões que permeiam o processo didático-pedagógico do ensino no curso de Direito; apresentar as relações da didática ao processo didático-pedagógico dos professores bacharéis; identificar as dificuldades metodológicas enfrentadas pelo professor bacharel no trabalho de sala de aula; e apresentar a importância da formação continuada, com enfoque na valorização do professor e dos processos metodológicos, tudo, no curso de Direito de uma IES pública.

METODOLOGIA

A metodologia é de suma importância para compreensão dos métodos que estão sendo utilizados no processo de investigação. A abordagem do estudo será quantitativa, com referencial teórico metodológico quantitativo, diante dos estudos observacionais, e qualitativo, para que se possa investigar o problema, ou seja, as dificuldades enfrentadas pelo professor bacharel na sala de aula, dentro do contexto universitário, com coleta de dados e análise das informações.

Com base nos objetivos e análises que se pretende realizar, em se tratando de uma pesquisa social, inafastável o materialismo histórico, associado ao enfoque teórico dialético e a análise de conteúdo. O tipo de pesquisa será revisão de literatura especializada, explorando livros, artigos e dissertações acerca do tema, indicando os suportes teóricos da pesquisa. Necessária a realização de pesquisa de campo com professores bacharéis, tendo como cenário o curso de Direito de uma IES pública, e como participantes os professores e alunos do referido curso, com fins a obter os dados acerca das dificuldades enfrentadas e as práticas pedagógicas utilizadas, com coleta, análise e interpretação de dados. Os instrumentos de coleta de informações a serem utilizados serão questionário aos alunos e entrevista aos professores das turmas que forem aplicados os questionários, os quais serão elaborados e realizados dentro dos padrões éticos legais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Professor advém do latim *professus*, que significa pessoa que declara em público; o que faz profissão de; mestre; dar a conhecer; ensinar (HOUAISS, 2001). Mais do que ensinar, o professor deve preparar o aluno a enfrentar os mais diversos desafios que a vida profissional lhe proporciona, sabendo lidar com as adversidades,



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

preparando-o para o mundo.

Sob a ótica de Paulo Freire, o professor não se restringe a ensinar, a ser um transmissor de conhecimento: é aquele que ensina e, também aprende, pois, *quem ensina, aprende ao ensinar e quem aprende, ensina ao aprender (...)* Ensinar inexistente sem aprender (FREIRE, 1996, p. 12). Assim, educar “*significa ao mesmo tempo preparar os jovens para se elevarem ao nível da civilização atual, de sua riqueza, de seus problemas, a fim de que aí atuem*” (PIMENTA, ANASTESIOU, 2005, p. 81).

Do ponto de vista técnico, “*a docência é uma profissão que pressupõe a apropriação, pelo indivíduo, do planejamento e do desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem*” (AIRES, 2015, p. 32).

A liberdade de ensinar, prevista constitucionalmente, é fundamental aos professores, pois possibilita, de uma forma ampla, que elejam os seus próprios métodos, instrumentos, metodologias, utilizando-se de meios diversos para exposição do conteúdo, apresentando conceitos, ideias e soluções, sendo um facilitador do aprendizado.

O papel do professor no ambiente acadêmico acaba por assumir uma conotação mais científica: a responsabilidade do professor na docência superior está na preparação do aluno para desenvolver um pensamento crítico, reflexivo, pontual, para atuação em uma área profissional.

São inegáveis os obstáculos e dificuldades enfrentados pelo professor na docência superior durante a sua iniciação em sala de aula, questões que afetam toda a categoria, pois, a inexperiência, a insegurança, as dúvidas, são intrínsecos à falta de prática, ao enfrentamento do desconhecido.

A formação docente, de maneira geral, compõe-se de vários elementos, sendo um deles, a formação pedagógica nos cursos de licenciatura e de pedagogia, esse último trabalha a formação para a atuação na Educação Infantil e nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental. Mas no ensino superior, por legislação específica é estabelecido a formação em nível de mestrado e doutorado para assumir as salas de aulas. Tal circunstância possibilita que bacharéis de diversas áreas do conhecimento, possam atuar em salas de aula como professores, iniciando sua prática pedagógica em instituições de ensino superior.

Inegáveis as dificuldades enfrentadas pelos professores iniciantes na docência



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

superior, dificuldades que são potencializadas em se tratando de bacharéis, porquanto não receberam formação pedagógica específica, detendo pouca percepção acerca da prática em sala de aula e dos processos metodológicos.

Embora as dificuldades na iniciação docente afetem toda a classe, seja pela inexperiência, seja pelo enfrentamento da realidade de uma sala de aula, a diferença básica entre o professor por formação pedagógica inicial e o professor bacharel, que não teve essa formação inicial para ser professor, mas se tornou professor, é a ausência de formação voltada especificamente para a docência e desconhecimento formal das técnicas de aprendizagem, por parte deste último.

Iniciada a atuação em sala de aula, o professor bacharel toma consciência de que, mesmo com domínio do conteúdo, associado ao seu domínio teórico e prático na área de conhecimento objeto de sua disciplina, não bastam ao exercício da docência. Com isso o bacharel, de forma intuitiva, passa a valer-se de suas próprias práticas pedagógicas, consubstanciando-as através de memórias educativas, troca de experiências com colegas, observações, ou pelo estudo autodidata.

Aires argumenta que *os professores bacharéis, em virtude da ausência de formação pedagógica, priorizam inicialmente o aspecto conteudista da disciplina por eles ministrada, tornando o ensino predominantemente transmissivo*. Todavia, com o decorrer da trajetória profissional como professor universitário, *conseguem se apropriar de algumas estratégias didáticas que favorecem sua prática de ensino*. (2015, p. 09).

Mesmo sem a formação inicial para a docência, direcionada ao exercício do mister de professor, o bacharel utiliza de métodos para desenvolver o seu processo de ensino-aprendizagem, construindo-se como profissional, preocupando-se e dedicando-se ao aperfeiçoamento constante como docente, devendo moldar-se ao advento de novos pensamentos, avanços tecnológicos e digitais, adequando-se à modernização e à globalização de ideias e ideologias. Diz-se que *o professor bacharel iniciante na docência, necessita de tempo para construir sua profissionalização, pelo desenvolvimento e aprimoramento de suas competências, as quais serão fortalecidas cotidianamente, no exercício de sua nova profissão* (AIRES, 2015, p. 28).

Nesse contexto, tem-se que a formação continuada, embora não seja de caráter obrigatório, é de suma importância, pois, através de especialização, pós-graduação *lato sensu*, mestrados, doutorados, cursos de aperfeiçoamento, o professor bacharel tem a



oportunidade de desenvolver suas capacidades e competências, aprimorando o processo didático-pedagógico.

CONCLUSÕES

Inegável a importância da união do conhecimento técnico-científico com o conhecimento específico da docência, direcionado ao estudo da educação superior. Emerge a relevância da presente pesquisa ante a possibilidade de se apresentar, através da exposição dos resultados obtidos, todas as práticas pedagógicas utilizadas pelos professores bacharéis na docência superior, as dificuldades enfrentadas pelos mesmos e as soluções encontradas para aprimoramento, verificando o conhecimento das práticas pedagógicas, dos processos metodológicos, da existência de formação continuada do professor bacharel, tudo com enfoque na valorização do professor.

PALAVRAS-CHAVE: Docência; Ensino Superior; Professor; Bacharel; Dificuldades.

REFERÊNCIAS

AIRES, Susye Nayá Santos. **Professor bacharel iniciante no ensino superior: dificuldades e possibilidades pedagógicas.** Orientadora Prof. Dra. Maria Amélia do Rosário Santoro Franco. – 2015. 210 f.; 30 cm Dissertação (mestrado) – Universidade Católica de Santos, Programa de Mestrado em Educação.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia:** saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

HOUAISS, A. e VILLAR, M. de S. **Dicionário Houaiss Da Língua Portuguesa.** Instituto Antonio Houaiss de Lexicografia e Banco de dados da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

ISAIA, Sílvia Maria de Aguiar. **Desafios à Docência Superior: Pressupostos a considerar. Educação Superior em Debate. 5. Docência na Educação Superior.** Brasília, INEP: 2006.

OLIVEIRA, V. S. e SILVA, R. F. **Ser Bacharel e Professor:** Dilemas na Formação de Docentes para a Educação Profissional e Ensino Superior. Instituto Federal do Rio Grande do Norte. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. 2012.

PIMENTA, Selma Garrido; ANASTASIOU, Léa das Graças Camargo. **Docência no ensino superior.** São Paulo: Cortez, 2005.

TRIVINOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais:** a pesquisa qualitativa em educação. 25. Reimpr. São Paulo: Atlas, 2019.